

ESTRATÉGIA PARA A CIDADANIA NA ESCOLA



INTRODUÇÃO

I - Cidadania e Desenvolvimento

1. Pressupostos e pontos de partida
2. Aprendizagens
3. Papel do Coordenador

II – Estratégias de implementação de Educação para a Cidadania na Escola

1. Organização dos Domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade.
2. Operacionalização
3. Parcerias
4. Avaliação das aprendizagens
5. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

III – Legislação e documentos de referência

ANEXOS

INTRODUÇÃO

Uma das tarefas dos professores é preparar os seus alunos para que estes se tornem cidadãos conscientes, responsáveis e participativos na sociedade em que estão inseridos.

O desenvolvimento de comportamentos que conduzam ao diálogo, à liberdade de pensamento, ao respeito pelos direitos humanos como a tolerância, a igualdade e a justiça, será um grande objetivo da componente de Cidadania e Desenvolvimento e o suporte para “ACOLHER, INCLUIR E ACOMPANHAR PARA CRIAR O FUTURO - como propósito para a envolvimento de todos os elementos da comunidade educativa no processo educativo no seu todo” (in Projeto Educativo do AEMA).

Coloca-se, por isso, à escola o desafio de assegurar a preparação dos alunos para as múltiplas exigências da sociedade contemporânea.

“A escola constitui um importante contexto para a aprendizagem e o exercício da cidadania e nela se refletem preocupações transversais à sociedade, que envolvem diferentes dimensões da educação para a cidadania, tais como: educação para os direitos humanos; educação ambiental/desenvolvimento sustentável; educação rodoviária; educação financeira; educação do consumidor; educação para o empreendedorismo; educação para a igualdade de género; educação intercultural; educação para o desenvolvimento; educação para a defesa e a segurança/educação para a paz; voluntariado; educação para os media; dimensão europeia da educação; educação para a saúde e a sexualidade. “

“Sendo estes temas transversais à sociedade, a sua inserção no currículo requer uma abordagem transversal, tanto nas áreas disciplinares e disciplinas como em atividades e projetos, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário...”

In Educação para a Cidadania – Linhas Orientadoras

Naturalmente uma Estratégia de Educação para a Cidadania integra um conjunto de competências e conhecimentos, que estão em convergência com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e com as Aprendizagens Essenciais, implicando que a sua operacionalização atravesse todos os ciclos percorridos pelo aluno, ao longo da escolaridade obrigatória, desde a Educação Pré-escolar.

A Educação para a Cidadania constitui-se assim um instrumento orientador do trabalho a desenvolver no agrupamento, no sentido de concretizar e operacionalizar os desafios da Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania:

- Desenvolver competências pessoais e sociais;
- Promover pensamento crítico;
- Desenvolver competências de participação ativa;
- Desenvolver conhecimentos em áreas não formais.

I - Cidadania e Desenvolvimento

1. Pressupostos e pontos de partida

“Cidadania e Desenvolvimento assume-se, (...), como um espaço curricular privilegiado para o desenvolvimento de aprendizagens com impacto tridimensional na atitude cívica individual, no relacionamento interpessoal e no relacionamento social e intercultural.”

(In Estratégias para a Cidadania)

A componente do currículo de Cidadania e Desenvolvimento pretende contribuir para a construção sólida da formação humanística dos alunos, para que assumam a sua cidadania garantindo respeito pelos valores democráticos básicos e pelos direitos humanos, tanto a nível individual como social, no sentido de promover a tolerância e a não discriminação.

Constitui-se como uma área de trabalho transversal, com uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

Funciona globalmente em projetos de escola.

2. Aprendizagens

Aprendizagens esperadas	Aprendizagens com impacto em três eixos
Conceção não abstrata da cidadania.	Atitude cívica individual (identidade cidadã, autonomia individual, direitos humanos).
Identificação de competências essenciais de formação cidadã (competências para uma cultura da democracia).	Relacionamento social e intercultural (democracia; desenvolvimento humano sustentável; globalização e interdependência; paz e gestão de conflitos).
Identificação de domínios essenciais em toda a escolaridade.	Relacionamento interpessoal (comunicação; diálogo).

3. Papel do Coordenador

O coordenador de Educação para a Cidadania na Escola é designado pelo Diretor do Agrupamento, tem assento no Conselho Pedagógico e faz parte do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.

Tem como principais funções:

- Estabelecer a articulação do Agrupamento com a Equipa Nacional de Educação para a Cidadania, com os professores de Cidadania e Desenvolvimento do Agrupamento e com a Direção.
- Monitorizar a avaliação intercalar realizada a meio de cada semestre e a avaliação realizada no final de cada semestre.
- Reunir mensalmente com todos os professores que lecionam a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento.
- Elaborar um balanço anual do trabalho desenvolvido ao nível da Cidadania e Desenvolvimento na escola, tendo por base o balanço realizado por todos os professores que lecionaram a disciplina, nas diferentes turmas.

II – Estratégias de implementação de Educação para a Cidadania na Escola (EECE)

1. Organização dos Domínios, temas e aprendizagens a desenvolver em cada ciclo e ano de escolaridade.

Os domínios a desenvolver na componente de CD organizam-se em três grupos.

Grupo 1- Domínios obrigatórios a desenvolver em todos os ciclos do ensino básico	Grupo 2 – Domínios a desenvolver em pelo menos dois ciclos do ensino básico	Grupo 3- Domínios opcionais a desenvolver em qualquer ano de escolaridade
<ul style="list-style-type: none"> - Direitos humanos (civis e políticos, económicos, sociais e culturais, e de solidariedade); - Igualdade de género; - Interculturalidade (diversidade cultural e religiosa); - Desenvolvimento Sustentável; - Educação Ambiental; - Saúde (promoção da saúde, saúde pública, alimentação e exercício físico). 	<ul style="list-style-type: none"> - Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e - Sexualidade (diversidade, direitos, saúde sexual e reprodutiva); - Media; - Instituições e participação democrática; - Literacia financeira e educação para o consumo; - Segurança rodoviária; -Risco. 	<ul style="list-style-type: none"> - Empreendedorismo (nas vertentes económica e social), - Mundo do trabalho; - Segurança, defesa e paz; - Bem-estar animal; - Voluntariado; - Outros a definir de acordo com as necessidades de educação para a cidadania diagnosticadas pela escola.

Domínios a trabalhar em cada nível e ciclo de educação e ensino na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento

Os domínios de Educação para a Cidadania a trabalhar em Cidadania e Desenvolvimento (CD) são definidos e priorizados por ano letivo e por nível de educação e ensino. Foram considerados os três eixos que contêm os domínios a desenvolver, de acordo com os objetivos propostos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Domínios	1º Ciclo				2º Ciclo		3º Ciclo		
	1ºano	2ºano	3ºano	4ºano	5ºano	6ºano	7ºano	8ºano	9ºano
Grupo 1 - Obrigatório para todos os níveis e ciclos de escolaridade									
Direitos Humanos	x	x	x	x	x		x		
Igualdade de Género			x	x	x		x		
Interculturalidade			x	x	x		x		
Desenvolvimento Sustentável		x	x	x	x		x		
Educação Ambiental		x	x	x	x		x		
Saúde		x	x	x		x		x	x
Grupo 2 - trabalhado pelo menos em dois ciclos de escolaridade									
Sexualidade			x	x		x		x	
Media						x		x	
Instituições e participação democrática						x		x	
Literacia financeira e Educação para o consumo				x		x		x	
Segurança rodoviária	x	x	x		x		x		
Grupo 3 - com aplicação opcional em qualquer ano de escolaridade									
Risco									x
Empreendedorismo									x
Mundo do trabalho									x
Segurança, Defesa e Paz									x
Bem-estar animal	x	x	x						
Voluntariado									x
Outra, de acordo com as necessidades diagnosticadas				x	x	x	x	x	x

Educação Pré-escolar e 1º ciclo

Os domínios a trabalhar na Cidadania e Desenvolvimento devem ser entendidos como um todo, devendo a sua abordagem privilegiar o contributo de cada um deles para o

desenvolvimento dos princípios, dos valores e das áreas de competência inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Na educação pré-escolar e no 1º ciclo, nas escolas Mestre Arnaldo Louro de Almeida, Mestre Querubim Lapa e São Sebastião da Pedreira, o tema aglutinador a desenvolver ao longo do ano letivo 2020/2021 será “Proteger a Terra Proteger a vida”. Este tema servirá de condutor a todos os projetos e subprojetos a desenvolver pelas escolas.

A abordagem dos diferentes domínios não é feita pela ordem apresentada, devendo-se ter em consideração os níveis de maturidade dos alunos e as suas experiências pessoais. Porém, esta gestão deverá salvaguardar que no final do ano letivo se tenham abordado a maioria dos domínios sugeridos e planificados.

2º e 3º CEB

Um dos temas indicados em cada ano de escolaridade poderá ser substituído por outro tema (do grupo 3 ou não), de acordo com as necessidades e interesses da turma. No final do ano letivo esta opção deverá ser mencionada pelo professor da turma no respetivo balanço final da disciplina.

Não é obrigatório seguir a ordem dos temas nem desenvolvê-los com o mesmo grau de aprofundamento. Alguns podem ser articulados (a título de exemplo: Desenvolvimento Sustentável/ Educação Ambiental...).

Cabe ao Conselho de turma, em função das características e interesses dos alunos, definir subtemas a desenvolver, bem como o tipo de trabalho e articulações curriculares a fazer. Sugere-se que no início do ano letivo, os professores da disciplina comecem por explicar em que consiste a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento e abordem em primeiro lugar o tema *Instituições e Participação Democrática*, fazendo referência à importância da democracia na escola, ao direito a ser respeitado e o dever de respeitar, ao papel e importância das assembleias de turma, à eleição do delegado de turma, ao regulamento interno e à participação na vida da escola, articulando com o diretor de turma.

A Direção Geral de Educação disponibiliza guiões de apoio ao desenvolvimento dos diferentes temas: <http://www.dge.mec.pt/areas-tematicas>.

2. Operacionalização

O modelo proposto para o Agrupamento operacionaliza-se em três vertentes de desenvolvimento:

A nível transversal <ul style="list-style-type: none">• Educação Pré-escolar e 1º Ciclo	<ul style="list-style-type: none">• Os domínios a abordar são transversais a todas as áreas curriculares.• Da responsabilidade do/a docente titular de turma.
A nível disciplinar <ul style="list-style-type: none">• 2º e 3º ciclos	<ul style="list-style-type: none">• Disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (semestral – 50 m por semana)• Da responsabilidade de um/a docente do Departamento de Ciências Sociais e Humanas.• Decorrente da decisão acerca dos domínios a trabalhar e das competências a desenvolver ao longo do ano, definidos em sede de Conselho de Turma e enquadrados na EECE.
A nível global	<ul style="list-style-type: none">• Em todos os ciclos de ensino• Articulação com projetos da escola• Presença de valores e princípios de cidadania nas práticas quotidianas da escola.• Diversidade de metodologias e práticas pedagógicas adotadas a nível da escola, conducente à aplicação em experiências reais de participação e de vivência da cidadania, de forma adequada a cada nível de educação e ensino.

Em todos os anos do 1.º ciclo a sua operacionalização é da responsabilidade do professor titular da turma, sendo privilegiado o período semanal de 45m para a assembleia de turma.

Também as reuniões mensais dos delegados (Assembleia de Delegados de Turma) com as coordenadoras de estabelecimento do 1º ciclo, constituem um momento de exercício pleno de aprendizagem das competências de participação democrática.

As assembleias merecem um destaque especial, por serem uma das medidas do Plano de Melhoria do Agrupamento e onde os alunos dão o seu contributo para a melhoria da organização escolar e da vida quotidiana.

No 2º e 3º ciclos, a disciplina Cidadania e Desenvolvimento funciona numa organização semestral, sendo lecionada por professores de HGP (2º ciclo) e História/ Geografia (3º ciclo).

Enquanto disciplina autónoma, com uma planificação e avaliação próprias, sob a responsabilidade do docente, em articulação com o Conselho de Turma, constitui um espaço potenciador da valorização de uma abordagem interdisciplinar ao nível do Conselho de Turma, sempre que se verifique a interligação curricular com outras disciplinas, ao nível das aprendizagens.

Metodologia

- **Educação Pré-escolar e 1º ciclo**

Sugere-se como hipótese de operacionalização dos princípios e valores, uma metodologia ativa, motivadora e que mais facilmente envolva os alunos.

Tal metodologia poderá assentar nas estratégias seguintes: dramatizações e simulação de papéis; realização de jogos de dinâmicas de grupo; visionamento de filmes e documentários; análise de notícias de jornais e de artigos publicados; realização de debates nas assembleias de turma/ ano/ escola; palestras e Workshops; preenchimento de inquéritos; entrevistas; pesquisa orientada; dinamização de exposições; dinamização de concursos; parcerias com entidades da comunidade; participação em clubes, etc...

- **2º e 3º CEB**

A disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* é por excelência adequada a utilizar metodologias ativas de trabalho, nomeadamente o trabalho de projeto, devendo sempre que possível, envolver e gerar impacto na comunidade.

Assim, é de todo o interesse estabelecer contactos com entidades/instituições com as quais se poderão estabelecer parcerias (elementos da comunidade, ONG, Autarquia/Juntas de Freguesia, Centro de Saúde, Instituições de Ensino Superior, etc).

Exemplos de estratégias: Trabalho de grupo, trabalho de projeto, debates, dramatizações, pesquisa orientada de textos e imagens, visionamento de filmes, documentários..., presença na escola de membros da comunidade e outros, leitura, análise e discussão de documentos de origem diversificada (Declaração Universal dos Direitos Humanos, Regulamento Interno; Estatuto do aluno,...), aplicação e tratamento de inquéritos, produção de textos e/ ou imagens, palestras e workshops, visitas, saídas de campo, entre outras.

3. Parcerias

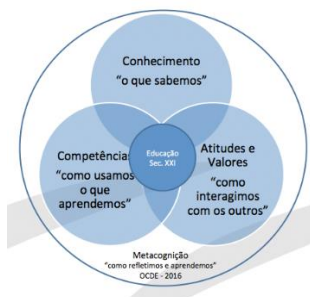
Pretende-se que os projetos realizados em *Cidadania e Desenvolvimento* sejam desenvolvidos, sempre que possível, em parceria com outras entidades e em articulação com clubes e projetos existentes no Agrupamento.

Estruturas internas/ Clubes/ Projetos	Parceiros Externos/Projetos
<ul style="list-style-type: none"> - Biblioteca escolar - GIPS+ - Projeto Alfazema - Projeto de Vela e Construção Naval - Projeto de Cinema - Desporto Escolar - Associação de Pais - Participação de Encarregados de Educação - Assembleias de Turma - Assembleias de Delegados de turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Centro de Saúde de Sete Rios - Escola Segura - JAP - APAV - Plano Nacional de Cinema - Escola Segura - Câmara Municipal de Lisboa - Juntas de Freguesia de Campolide e Avenidas Novas - Fundação Calouste Gulbenkian - Teatro Aberto - Teatro da Comuna - El Corte Inglés - Associação Rotas do Bairro - Associação Semear o Futuro - MR Terapias

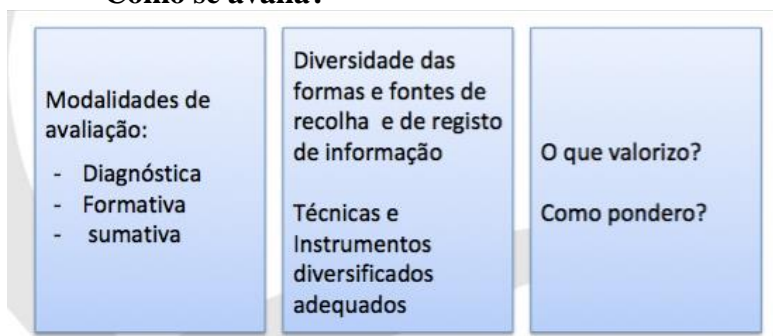
4. Avaliação das Aprendizagens

Conforme a Estratégia Nacional de Educação para Cidadania (setembro 2017) “(...) O processo de ensino, aprendizagem e avaliação nesta disciplina deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional desenvolvidas e demonstradas por cada aluno e aluna através de evidências. (...)”.

- **O que se avalia?**



- **Como se avalia?**



(Esquemas extraídos do doc. “Orientações Estratégicas para a implementação da Estratégia de Educação Para a Cidadania de Escola” - Direção Geral de Educação)

Avaliação – operacionalização

No 1º Ciclo a transversalidade de Cidadania e Desenvolvimento faz apelo aos contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com temas da Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola.

Faz apelo ao Projeto Federador/aglutinador e a subprojectos, Programas, Clubes e Ações que envolvem a comunidade escolar e parceiros da comunidade educativa e/ou fora dela.

Os domínios/temas a abordar são transversais a todas as áreas curriculares, sendo também objeto de avaliação integrada transversalmente.

No 2º e 3º Ciclos a disciplina de Cidadania e Desenvolvimento é objeto de avaliação sumativa no final de cada semestre, sendo o processo de avaliação contínuo e sistemático.

Deve fazer-se o recurso a instrumentos de avaliação diversificados, valorizando as modalidades diagnóstica e formativa, não se limitando a uma avaliação de conhecimentos teóricos adquiridos.

- Grelhas de observação
- Listas de verificação
- Questionários
- Relatórios
- Portefólios
- Diários de aprendizagem
- Cadernos digitais
- Apresentações orais

- Atividades de expressão plástica
- Dramatizações
- Entrevistas
- Fichas de autoavaliação /heteroavaliação

De acordo com o estipulado no artigo 28º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho, a avaliação sumativa de CD, materializa-se da seguinte forma:

- **1.º ciclo** - atribuição de uma menção qualitativa acompanhada de uma apreciação descritiva.
- **2º e 3º ciclos** - avaliação quantitativa, com níveis de 1 a 5.

(Ver *Grelha de observação/avaliação* e *Grelha de observação do trabalho de projeto – Anexos I e II*)

Critérios de Avaliação gerais

1º ciclo	
Menção qualitativa	Descritores de desempenho / Apreciação descritiva
Insuficiente	O aluno manifestou desinteresse, não cumpriu tarefas/ algumas tarefas e não participou nas atividades desenvolvidas. Não revelou autonomia, sentido de responsabilidade e respeito pelos outros/revelou dificuldades no relacionamento com os seus pares e outros intervenientes. Apresentou um desempenho insatisfatório.
Suficiente	O aluno manifestou algum interesse e participou nas atividades desenvolvidas com alguma autonomia e sentido de responsabilidade. Revelou conhecimento/ algum conhecimento sobre as temáticas desenvolvidas. Revelou respeito/ algum respeito pelos outros. Apresentou um desempenho satisfatório.
Bom	O aluno manifestou interesse, participou ativamente e demonstrou autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos. Revelou um conhecimento bastante satisfatório sobre as temáticas desenvolvidas. Revelou respeito pelos outros e manteve um bom relacionamento com todos os intervenientes. Apresentou um bom desempenho.
Muito Bom	O aluno manifestou muito interesse e participou ativamente e demonstrou, claramente, autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos. Revelou um conhecimento muito esclarecido face às temáticas desenvolvidas, criatividade/ espírito crítico/iniciativa. Revelou respeito pelos outros e manteve um relacionamento fácil com todos os intervenientes. Apresentou um ótimo desempenho e envolvimento.

2º e 3º ciclos	
Níveis	
1	O aluno manifestou desinteresse, não cumpriu tarefas/ algumas tarefas e não participou nas atividades desenvolvidas. Não foi assíduo, não revelou autonomia, sentido de responsabilidade e respeito pelos outros. Apresentou um desempenho insatisfatório.
2	O aluno manifestou desinteresse, não cumpriu tarefas/ algumas tarefas e não participou nas atividades desenvolvidas. Foi pouco assíduo, não revelou autonomia, sentido de responsabilidade e respeito pelos outros. Apresentou um desempenho insatisfatório.
3	O aluno manifestou algum interesse e participou nas atividades desenvolvidas com alguma autonomia e sentido de responsabilidade. Revelou conhecimento/ algum conhecimento sobre as temáticas desenvolvidas. Revelou respeito/ algum respeito pelos outros. Apresentou um desempenho satisfatório.
4	O aluno manifestou interesse, participou ativamente e demonstrou autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos. Revelou um conhecimento bastante satisfatório sobre as temáticas desenvolvidas. Revelou respeito pelos outros e manteve um bom relacionamento com todos os intervenientes. Apresentou um bom desempenho.
5	O aluno manifestou muito interesse e participou ativamente e demonstrou, claramente, autonomia e responsabilidade nas tarefas/atividades/projetos. Revelou um conhecimento muito esclarecido face às temáticas desenvolvidas, criatividade/ espírito crítico/iniciativa. Revelou respeito pelos outros e manteve um relacionamento fácil com todos os intervenientes. Apresentou um ótimo desempenho e envolvimento.

5. Avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola

A avaliação da estratégia de educação para a cidadania da Escola visa promover a sua regulação e contribuir para o seu aperfeiçoamento.

A monitorização e avaliação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) é contínua e dinâmica. Desenvolve-se com base no ciclo *plano-ação /avaliação-adequação* e tem como principal objetivo a consecução dos objetivos e projetos delineados ao nível global da escola e ao nível da disciplina de *Cidadania e Desenvolvimento* nos vários níveis de escolaridade.

No 1º Ciclo é feita a Monitorização/ Temas e Avaliação das Assembleias de Turma realizadas no 1º, 2º e 3º Períodos num documento de registo trimestral (*Anexo III*).

No 2º e 3º CEB a é realizada uma avaliação intercalar, a meio de cada semestre, dos temas abordados, das atividades realizadas e das competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas pelos alunos.

No final do ano letivo cada professor que leciona a disciplina apresenta um Balanço relativo ao trabalho desenvolvido em cada uma das suas turmas com base nos seguintes itens:

- Operacionalização
 - Temas abordados
 - Articulação com o conselho de turma
 - Contributo para o projeto de turma
 - Articulação com projetos da escola

- Metodologias de trabalho/Atividades desenvolvidas
 - Estratégias utilizadas e atividades desenvolvidas
 - Envolvimento com entidades/instituições/outros

- Impacto na aprendizagem dos alunos (competências pessoais e sociais, pensamento crítico e criativo, conhecimentos, atitude cívica)

- Dificuldades sentidas/constrangimentos

- Aspetos a otimizar/sugestões

Com base nos vários balanços apresentados, a Coordenadora da EECE apresenta um Balanço global com vista a uma avaliação que permita validar e reorientar as linhas de atuação (*Anexo IV*).

IV – Legislação e documentos de referência

A nível internacional	A nível nacional
<p>União Europeia:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Declaração de Paris (Declaração sobre a Promoção da Cidadania e dos Valores Comuns da Liberdade, Tolerância e Não-discriminação através da Educação, de 17 de março de 2015); <p>Conselho da Europa:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carta sobre Educação para a Cidadania Democrática e para os Direitos Humanos (11 de maio de 2010); • Competências para uma Cultura da Democracia. Viver juntos em igualdade em sociedades democráticas culturalmente diversas (2016) <p>ONU/UNESCO:</p> <ul style="list-style-type: none"> • ONU – Declaração Universal dos Direitos Humanos (10 dezembro, 1948) • ONU – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, (2016-2030) • UNESCO – Educação para a Cidadania Global: preparar os aprendentes para os desafios do século XXI (2014) 	<ul style="list-style-type: none"> • Aprendizagens essenciais homologadas pelos Despachos n.º 6944-A/ 2018, de 19 de julho, e n.º 8476- A/2018, de 31 de agosto. • Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (setembro de 2017) • Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas (2013-2020) • Plano Estratégico para as Migrações (2015-2020) • V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não Discriminação (2014 -2017) • V Plano Nacional de Prevenção e Combate à Violência Doméstica e de Género (2014-2017) • III Plano Nacional de Prevenção e Combate ao Trafico de Seres Humanos (2014-2017) • Plano Estratégico da Segurança Rodoviária (2016- 2020 – PENSE 2020) • Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória • Orientações Estratégicas para a implementação da Estratégia de Educação Para a Cidadania de Escola – DGE (vários Documentos)
	<p>Legislação:</p> <p>Decreto-Lei no 55/2018, de 6 de julho Portaria nº 223 -A/2018</p>

ANEXOS

ANEXO I – Grelha de Observação/Avaliação

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CD)

(Grelha de observação/avaliação)

Dimensões	Descritores	Avaliação			
		MB	B	S	I
Competências Pessoais e sociais	Cumpre as regras definidas pela escola				
	Demonstra autonomia na realização das atividades				
	Participa nas atividades				
	Demonstra capacidade para ouvir, interagir, argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, ganhando novas formas de estar e participar				
	Demonstra capacidade de trabalhar em equipa e coopera com os outros				
	Utiliza regras de debate democrático e instrumentos de decisão democrática				
	Tem uma intervenção cívica na escola e ou na comunidade				
Pensamento crítico e criativo	Colabora na tomada de decisão de assuntos da turma (definição de regras, resolução de conflitos, outras decisões)				
	Pesquisa e utiliza informação relevante				
	Mobiliza informação/conhecimentos de forma autónoma e crítica				
	Participa com novas ideias				
	Argumenta e contra-argumenta de forma adequada, expondo as suas ideias				
	Avalia criticamente o seu contributo e dos pares				
Conhecimentos	Demonstra conhecimento relativamente às aprendizagens adquiridas nas aulas				
	Compreende as aprendizagens adquiridas nas aulas				
	Aplica as aprendizagens adquiridas nas aulas				
	Amplia as aprendizagens adquiridas nas aulas				

(Adaptado a partir de documentação de apoio da DGE)

ANEXO II – Grelha de observação do trabalho de projeto

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO (CD)
(Grelha de observação do trabalho de projeto)

	Nunca	Raramente	Por vezes	Com muita frequência
Envolve-se nas atividades de conceção, implementação e conclusão do projeto				
Envolve-se na definição da temática a trabalhar (problemática e questões associadas)				
Planifica e organiza o trabalho de pesquisa e equipa (estabelece objetivos, traça planos e projetos autonomamente)				
Investiga, recorrendo a diferentes fontes				
Seleciona e organiza informação relevante de acordo com a tarefa/tema abordado				
Gere o projeto e toma decisões para resolver problemas				
Apresenta trabalhos com criatividade e originalidade				

(Extraído de documentação de apoio da DGE)

ANEXO III - Grelha de registo trimestral

A grelha que a seguir se apresenta, constitui um documento em uso pelos docentes das três escolas do 1º ciclo, para registo dos assuntos/temas que os alunos colocam nas assembleias de turma/Ano / escola.

GRELHA DE REGISTO TRIMESTRAL

TURMA	Titular	DELEGADO	SUBDELEGADO	DATAS	ASSUNTOS/ TEMAS	AVALIAÇÃO	Nº ASSEMBLEIAS			
							1º P	2º P	3º P	T

EB/JI Mestre Arnaldo Louro de Almeida - EB1/JI Mestre Querubim Lapa - EB São Sebastião da Pedreira

ANEXO IV – Balanço Final



ANO LETIVO _____

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO – BALANÇO FINAL

Ano/Turma	Articulação com o Conselho de Turma	Contributo para o Projeto de turma	Articulação com Projetos da Escola/Outros

Ano/Turma	Dificuldades sentidas/ Constrangimentos	Aspetos a otimizar/ Sugestões

Conclusões finais: